



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PSOL/MG

Apresentação: 21/07/2026 13:54:00.203 - Mesa

PL n.4747/2026

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2026

(Da Sra. Duda Salabert)

Inscribe o nome de Henriqueta Lisboa no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, o nome de Henriqueta Lisboa, em reconhecimento à sua notável contribuição para a literatura brasileira, a educação, a cultura nacional e a valorização da língua portuguesa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei tem por objetivo inscrever o nome de Henriqueta Lisboa no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em reconhecimento à excepcional contribuição que prestou à formação da identidade cultural brasileira, à literatura nacional, à educação e à valorização da língua portuguesa.

Henriqueta Lisboa (1901–1985), nascida em Lambari, Minas Gerais, figura entre os maiores nomes da poesia brasileira do século XX. Poeta, ensaísta, tradutora, crítica literária e professora, construiu uma obra de elevada densidade estética e intelectual, marcada pela permanente reflexão sobre a condição humana, a espiritualidade, a memória, a natureza, a infância e a própria linguagem. Sua produção literária ocupa posição singular na história da literatura brasileira, sendo reconhecida pela crítica como uma das expressões mais refinadas da lírica nacional.

Sua trajetória revela uma dedicação de toda uma vida ao desenvolvimento da cultura brasileira. Publicou cerca de vinte livros de poesia, além de obras de ensaio, crítica e tradução. Entre seus títulos mais representativos destacam-se *Enterneçamento* (1930), obra laureada com o Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras; *Prisioneira da Noite* (1941); *O Menino Poeta* (1943), clássico da literatura infantil brasileira; *A Face Lívida* (1945); *Flor da Morte* (1949), considerada uma de suas obras-primas; *Convívio Poético* (1955), importante reunião de ensaios





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PSOL/MG

Apresentação: 21/07/2026 13:54:00.203 - Mesa

PL n.4747/2026

críticos; *Casa de Pedra* (1980); e *Pousada do Ser* (1982), sua última coletânea de poemas publicada em vida.

Seu reconhecimento ultrapassou as fronteiras de Minas Gerais. Ao longo de sua carreira recebeu algumas das mais relevantes distinções da cultura brasileira, entre elas o Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras, a Medalha da Inconfidência, o Prêmio Brasília de Literatura e, em 1984, o Prêmio Machado de Assis, a mais alta honraria concedida pela Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra, distinção reservada a escritores cuja produção representa patrimônio permanente da literatura nacional.

Henriqueta Lisboa também desempenhou papel pioneiro na afirmação das mulheres nos espaços de produção intelectual. Em 1963, tornou-se a primeira mulher eleita para a Academia Mineira de Letras, rompendo barreiras históricas em uma instituição até então exclusivamente masculina. Sua atuação abriu caminho para gerações de escritoras e pesquisadoras, contribuindo para ampliar a presença feminina na vida cultural brasileira.

Além da criação literária, exerceu intensa atividade como educadora e pesquisadora. Lecionou literatura brasileira e literatura hispano-americana no ensino superior, dedicou-se ao estudo crítico de autores nacionais, promoveu o intercâmbio com importantes intelectuais latino-americanos e realizou traduções que enriqueceram o diálogo entre a literatura brasileira e outras tradições culturais. Sua produção intelectual evidencia uma compreensão da literatura como instrumento de formação humana e de construção da consciência nacional.

Sua influência alcançou alguns dos maiores escritores de seu tempo. Manteve interlocução com Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Gabriela Mistral, consolidando-se como referência indispensável do modernismo brasileiro, embora sua obra preserve voz própria, resistente a classificações simplificadoras e caracterizada pelo rigor formal, pela profundidade filosófica e pela busca incessante da palavra poética.

Mesmo após seu falecimento, sua obra permanece objeto de estudos acadêmicos, reedições, seminários e pesquisas em universidades brasileiras. Seu acervo foi incorporado à Universidade Federal de Minas Gerais, onde constitui importante patrimônio documental da literatura brasileira, e seu legado continua a inspirar pesquisadores, professores, escritores e leitores.

O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria destina-se a preservar a memória daqueles e daquelas que contribuíram de forma extraordinária para a construção da Nação brasileira. Essa contribuição não se limita às lutas militares ou políticas, alcançando igualmente personalidades cuja atuação transformou a identidade cultural do País e fortaleceu seu patrimônio intelectual.

Henriqueta Lisboa pertence a esse seletto grupo. Sua obra constitui patrimônio permanente da cultura brasileira; sua atuação como educadora, crítica, tradutora e intelectual fortaleceu a literatura nacional; e seu pioneirismo abriu novos espaços para as mulheres na vida intelectual do País. Sua inscrição no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria representa o justo reconhecimento de uma brasileira cuja





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PSOL/MG

contribuição permanece viva na formação cultural, educacional e humanística do Brasil.

Diante da magnitude de seu legado e da relevância de sua contribuição para a cultura nacional, espera-se o apoio dos ilustres Parlamentares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, 21 de julho de 2026

Deputada DUDA SALABERT
PSOL/MG

Apresentação: 21/07/2026 13:54:00.203 - Mesa

PL n.4747/2026



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD262124157000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Duda Salabert

